

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
> (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.

Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Domingo 24 de Dezembro de 1882

Num. 295

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito pi-do superior, dito Rio-Novo.

Tabacos finos a 2\$600 o milheiro

ou mais a 3\$200

BAPTISTA

nobre de

OS OLHOS

deu appl a ourives,

te daque avaliar e

tino sag e brilhant

lei. (Apo mediante ra-

tifical-o. o n. 13,

Vae se protecção do

ra se rec

dores da

dos- ac

to

de

A

co

s e 1/2 botas pretas para se-

3\$600 e 4\$500; sapatos para

ra, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$. chiques;

ds de bezerro e cordovão para

ca, 6\$.

muitos outros calçados que ven-

por preços baratissimos.

ver para crer.

CONFETARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-tes refinado e grosso, vinhos, o-uma de mais confortavel ao es-ngo; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

EMPREGO DE CAPITAL

le-se o sobrado á rua do Prin-

106, tem excellentes commo-

Fa grande familia, quintal,

gener. boa agua para gasto e es-

Fontes mazen para padaria ou

outro negocio por ser em

A tratar com a abaixo as-

Honte Gertrudes d'Aguiar.

cadeiras

por não t

xaminad

balhos pa

DA ANCOR

RIBUISSOS

11 pra qualquer

salão pagando bom

a distr

de co

FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CAIEÇUDA

LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de mrisco, e querendo o seu pro-rio, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste município precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

CHACARA

Vende-se por 4:000\$000 a casa e chacara em que reside o Sr. Comsett, no alto da rua da Fonte-Grande, com boa agua corrente, e pasto; trata-se com o conego Eloy.

H. W. FISON & C.

Não recebem de hoje em diante notas de 100\$000 da 4ª estama e de 20\$000 da 6ª, do thesouro nacional. Dezembro, 22 de 1882.

PADARIA

62 RUA DO PRINCIPE 62

Vende-se farinha de trigo em barricas, muito fresca e das melhores marcas, na mesma casa encontra-se sortimento de doces, massas, rosquinhas do barão, pão da rainha, bolchias, roscas communs. Encarregado de qualquer fornecimento tanto para bordo como para terra.

A. R. Oitão.

PROFESSOR DE MUSICA

Augusto Kratke, professor de musica dá lições de piano: por 1 discipulo 7\$ e dois 12\$ mensalmente, affim pianos de 3 cordas por 3\$ e 2 por 2 sendo o serviço de levantar cordas pago separado, como se acha a venda um pianino de 3 cordas em bom estado. Para tratar no armazem J. B. Bernissou.

52 RUA DO PRINCIPE 52

ALUGA-SE UM SOBRADO

da rua do Principe n. 7; para tratar na loja do mesmo.

AVISO

O proprietario desfolha mudou sua residencia para a rua da Lapa n. 3.

Acha-se aberta nesta folha a secção de annuncios es-ciaes, até 10 linhas, para se publicados diariamente, pela i-gnificante quantia de 2\$ mens-

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

Veja o annuncio
ELIXIR MAGICO
Na 3ª pagina

FARELLO DE TRIGO

Superior de Buenos-Ayres

5\$000

Sacca grande

ARMAZEM DE

JOÃO BOMFANTE DEMARIA

4 Rua de João Pinto 4

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

consumo da cidade 15 es.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

RESUMO

DO DISCURSO PROFERIDO EM SESSÃO DE 12 DE DEZEMBRO

O Sr. Bayma (pela ordem), tendo necessidade de responder já e já ao nobre deputado, chefe da minoria liberal, pede á casa que lhe conceda 20 minutos de licença; consultada a casa é cõ a urgencia requerida.

O ORADOR começa declarando não sabe o que mais admira falta de generosidade e de patriotismo do nobre deputado precedeu na tribuna ou completa ignorancia que S. lou das boas praticas para res.

Diz que é dos bons e parlamentos todas as vezes deputado pede informaçõ qualquer assumpto de blico, de se não discuto do requerimento, quando dos, senão depois de pres-formações requeridas. A casa devem-se recordar de duas das sessões passadas elle offereceu á sua consideração para pedidos de informações sobre o ro pertencente ao imperial b-tal de caridade e que forão avadas com o voto do nobre tado e dos seus companheiro lutas e ideias.

Sendo assim, parecia muito natural que o nobre deputado esp-rasse que viessem as informaçõ pedidas, para que ambos pudes-mos discutir materia tão import-te.

Mas, pergunta o orador, fo-que succedeu? Não, de certo-

O nobre deputado e seus gos que negarão a esta asse-direito que jamais lhe foi co-ndagar do modo po-

ELIANI

UNICOS

DEPARTAMENTO DE EXPORTAÇÃO

O SR. CHRISTOVÃO E OUTROS SRS. PUTADOS:—E' verdade.

O ORADOR... o nobre deputado sustentou semelhante theoria e com os seus amigos não poupou orçãos para que estas informações lhe fossem fornecidas, agora, em duvida porque já sabe que ellas hão de vir, mais cedo ou mais tarde, entendeu opportuno tomar o orador de surpresa com o fim de obter um triumpho de occasião, passageiro, exhibindo documentos graciosos e adrede preparados para virem de defeza a um amigo a quem o nobre deputado procurou em outro tempo salvar envolvendo-o com a bandeira do partido, com a qual forão todos á valla commun. (Protestos da bancada liberal.)

O ORADOR diz que extranha hoje o enthusiasmo e ardor dos nobres que em sua opinião com o desanimo que reinou fileiras no dia em que offereceu a consideração da casa o momento em que pedia informações sobre o destino que tivera de 20 contos feito pelo portuguez Silva Flores em favor do imperial hospital de...

O ORADOR diz que extranha hoje o enthusiasmo e ardor dos nobres que em sua opinião com o desanimo que reinou fileiras no dia em que offereceu a consideração da casa o momento em que pedia informações sobre o destino que tivera de 20 contos feito pelo portuguez Silva Flores em favor do imperial hospital de...

ha de se recordar ainda desagradavel que produziu nos nobres deputados a sensação proferio. O ORADOR diz que extranha hoje o enthusiasmo e ardor dos nobres que em sua opinião com o desanimo que reinou fileiras no dia em que offereceu a consideração da casa o momento em que pedia informações sobre o destino que tivera de 20 contos feito pelo portuguez Silva Flores em favor do imperial hospital de...

O SR. ELYSEU:—E V. Ex. não meza da caridade quando se era ella uma cova de...

O que disse por ter sido a isso obrigado pelas interrupções do nobre deputado é que naquelle estabelecimento se dão irregularidades, abusos e esbanjamentos que reclamão medidas energicas se contestando-lhe o nobre deputado, retorquiu-lhe dizendo que bastava citar o facto de ser seu fornecedor o mesmo individuo que era o seu provedor. (Apoiados).

O SR. ELYSEU:—Não é prohibido.

O ORADOR pergunta como é que não se pede consideração prohibida uma coisa que o simples bom senso e a mais ligeira noção da moral, repellem?! Como é que o nobre deputado eleito thesoureiro ou secretario da mesma irmandade e ao mesmo tempo renunciou o cargo para se tornar incompativel com a sua qualidade de fornecedor de medicamentos?! (Sussurro no lado esquerdo das galerias).

O ORADOR elevando a voz diz que elle que em outra occasião, quando recebia applausos das galerias, soube, agradecendo-os, advertir-lhes que não lhes era permitido intervir nos debates, tem o direito de exigir que lhe mantenham a palavra, a liberdade de expressão e a liberdade de...

O ORADOR diz que elle que em outra occasião, quando recebia applausos das galerias, soube, agradecendo-os, advertir-lhes que não lhes era permitido intervir nos debates, tem o direito de exigir que lhe mantenham a palavra, a liberdade de expressão e a liberdade de...

O ORADOR diz que elle que em outra occasião, quando recebia applausos das galerias, soube, agradecendo-os, advertir-lhes que não lhes era permitido intervir nos debates, tem o direito de exigir que lhe mantenham a palavra, a liberdade de expressão e a liberdade de...

Tudo será inutil, ha de cumprir os seus deveres de representante da provincia, ha de corresponder quaesquer que sejam as dificuldades, á confiança dos seus concitadãos. Assegura ao nobre deputado que não ha de recuar deante das ameaças dos seus inimigos, que ha de lhe faltar a precisa coragem para continuar na tarefa que se lhe assignou.

estabelecido o silencio, o orador repelle as insinuações que lhe foram dirigidas de muito facil em favor das calumnias e os boatos que se estavam a fazer.

O ORADOR diz que o nobre deputado a quem responde sabe perfeitamente a verdade, e em seguida affirma que os documentos lidos por S. Ex. nada tem a favor do Sr. Dr. Pitanga quem não deprimio na tribuna. Nada provão em sua opinião os documentos porque são graciosos e outros sem valor.

xa de amortização só prova que as apolices forão compradas a 20 de Novembro, 10 dias depois do discurso que pronunciou nesta casa, porem não levantão os pontos da accusação, porque não declara quando foi recebido o dinheiro do inventariante de Silva Flores, quem o depositou no banco do Brazil, em nome de quem e se foi ou não retirada pelo depositante alguma quantia.

A ordem dada em 10 de outubro pela meza da caridade é uma verdadeira novidade, uma evasiva para salvar-se o amigo, tanto que o nobre deputado jamais fallou nisso e essa manifestação lida pelo nobre deputado é um documento graciososo, arrancado á generosidade.....

O SR. ELYSEU:—E' uma injuria aos membros da meza.

O ORADOR não está injuriando, está exercendo o direito de defesa e de representante da provincia que deve dizer a verdade embora não agrade ao nobre deputado e aos seus amigos do peito. Todos sabem que ha individuos que não obstante incapazes de qualquer crime ou falta, não têm a precisa energia para resistir a certos pedidos.

Mas, exclama o orador, para que...

esses documentos, para que havia o Dr. Pitanga de mandar incommodar os amigos, quando elle tinha comsigo no seu bolso um esmagador de um valor incontestavel, que se fosse trazido pelo nobre deputado me tiraria do trabalho de estar respondendo o seu discurso— a conta corrente do banco do Brazil.

O SR. ELYSEU:—Ha de vir.

O ORADOR pois apresense-a o nobre deputado, que se confessará vencido.

Os SRS. TOLENTINO, ELYSEU E SILVA:—V. Ex. é incontentavel, ha de pedir outro documento.

O ORADOR diz que só a conta corrente do banco do Brazil, que o Sr. Dr. Pitanga ja tinha no bolso quando comprou as apolices e foi accusado pela imprensa da corte, só a conta corrente, repete, podia provar:

- 1.º Quando foi depositado o dinheiro no banco.
- 2.º Quem o depositou e em nome de quem.
- 3.º Quanto rendeu.
- 4.º (O que é mais importante), se o depositante não retirou por vezes parte da quantia depositada.

O Sr. Dr. Pitanga não tendo exhibido esse documento quando devia tel-o no bolso, porque quando foi ao banco do Brazil retirar o dinheiro sem duvida recebeu-o, dá ao...

O SR. ELYSEU:—Vou mandar buscar a conta corrente para apresentar-lhe.

O ORADOR duvida que venha porque se ella não fosse a condemnacão do Sr. Dr. Pitanga já teria elle feito publical-a na corte em sua defeza.

Melhor documento não pôde haver, só elle confundirá os seus inimigos, só elle fará callar ao orador que está disposto a liquidar esse negocio, se não aqui na tribuna, na imprensa.

O SR. ELYSEU:—Quando quiser...

O ORADOR tenha paciencia, comete-lhe a escolha da opportuidade, mas adverte ao nobre deputado que é bom ir munindo-se da conta corrente.

Passando a responder á outra parte do discurso do orador que precedeu, diz que pedindo informações á presenca sobre os contos de...

anno de 1870, meza da caridade, obter documentos para certificar certo projecto em um laudo de deputado que aqu...

dispondo dos seus recursos essa discussão havia apra nobre deputado, entendeu S. Ex. mais opportuno e conveniente precipitar o debate, não considerando que dava-lhe limites estreitos, vindo com documentos seus, que o orador ainda não conseguira devido a má vontade meza da caridade.

O SR. ELYSEU:—Posso dar para examinar.

O ORADOR pergunta se lh'os de emprestar por 24 horas somente até amanhã.

O SR. ELYSEU:—Não posso dar que não são meus. Derão-me confiança.

O ORADOR dirigindo-se á meza—note V. Ex., Sr. presidente onde vae o cavalheirismo do nobre deputado. A sua negatva confirmando as minhas sus...

estes documentos não resiste a uma analyse séria, do contrario S. Ex. não se recusaria a mecer.

O SR. ELYSEU:—Cede V. Ex. examinal-os aqui.

O ORADOR pergunta se servem elles agora? Não habito massar á casa de peças ja estudadas e possivel examinar n... em uma rapida discussão nobre deputado acc...

ras, promette amanhã reduzir-as ao seu verdadeiro valor.

Ou a meza da caridade tem ou não tem confiança nestes documentos. Se tem porque não os remette pelos canaes competentes? Porque S. Ex. não lh'os confia por 24 horas?

Se não tem confiança, convem confessar que as coisas por ali vão pessimamente. (Protestos dos liberaes, apoiados do Sr. Christovão e da bancada conservadora).

O ORADOR diz que ou elle desconhece as regras da logica ou os nobres deputados pisão em terreno falso. Uma coisa veio justificar que convem insistir no seu pedido. Foi o nobre deputado quem confirmou as suas desconfianças e as do publico a respeito do destino que teve parte d'aquella quantia, declarando que o Sr. Dr. Livramento, quando provedor da caridade (foi o nobre deputado quem o declarou) deu applicação diversa a uma parte daquelle dinheiro, que tinha destino sagrado, certo, marcado por lei. (Apoiados.) Basta isto para justificar-o.

Vae sentar-se satisfeito. Embora se reconheça o ultimo dos oradores da casa. (Muitos não apoiados), acredita não ter-se deixado tomar de surpresa, dando ao nobre deputado a resposta que merecia. A' casa agradece a benevolencia com que mais uma vez o ouviu.

Chegaram, ante-hontem á noite do sul o paquete Rio Grande e hontem da côrte o vapor inglez Canova, trasendo aquelle datas até 18 e este até 20 do corrente.

TELEGRAMMA

Pariz, 19 de Dezembro.

O Sr. Gambetta, que estava fóra de perigo do seu ferimento na mão, teve uma recabida, sobrevindo-lhe violenta febre.

Comquanto o estado do enfermo não seja grave, inspira entretanto algum cuidado a sua saude.

(J. do C.)

Falleceu na côrte o sr. tenente-general Joaquim José Gonsalves Fontes.

EXAMES

Hontem deixou de funcionar a mesa de exames dos candidatos ás cadeiras de instrucção primaria, por não ter comparecido um dos examinadores, ficando addiados os trabalhos para o dia 26 em diante.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Hoje ás 11 horas, terá lugar no salão do Club 12 de Agosto a distribuição de premios ás alunas do collegio Europa.

dirigido pela exm. sra. d. Rosaria O. de Richard.

Além da distribuição, a festa constará de algumas provas de adiantamento, dadas pelas alumnas, recitando fabulas e poesias em francez e portuguez, tocando ao piano varias peças de musica, e representando um proverbio em um acto.

Agradecemos o attencioso convite.

Em wagon:

Um sujeito acha-se em frente d'uma mulher deliciosa que tem a seu lado uma criança que enche de caricias.

De repente, o sujeito, tirando o chapéo, com a maior delicadeza, exclama:

—Perdão, minha senhora, mas os beijos incommodam-me!

O filho de Calino é surpreendido por sua mãe, quando deitava alfinetes na pimenta.

Pergunta-lhe a razão d'este pasatempo:

—E' para a tornar mais picante!

Querem saber quaes os theatros ha na Europa? Contam-se actualmente 1497. Eis a distribuição:

Italia 348, França 337, Hespanha, 160, Allemanha 194, Austria 132, Grã-Bretanha 150, Russia 44, Belgica 34, Hollanda 22, Suisa 20, Portugal 16, Suecia 10, Dinamarca 10, Noruega 8, Grecia 4, Turquia 4, Roumania 3 e Servia 1.

PASSAGEIROS

Chegaram hontem no Canova:

Francisco J. da Cruz, sua senhora D. Joanna Caetana da Cruz e sua creada Brasileira da Conceição, Arthur Deocleciano d'Oliveira, José do Nascimento, José Bernardino, o allemão Ernesto Vahl, o austriaco Wenceslau Freyesleben e os italianos Baldanza Pietro Antonio e sua senhora Maria Giuseppa Conti, Giovannina Talbo e Raffaele Siciliano.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 23 ás 4 horas da tarde: Barometro 701,0. Thermometros: minimo 24,8, maximo 27,3.

Céu em cirrus-cumulus, vento N, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 15 es.

DECLARAÇÕES

S. C.

DIABO A QUATRO

Convida-se a todos os diabos para uma grande reunião hoje ás 11 horas, na caverna á rua do Senado n.

Não faltar ao grande regabofes em regozijo á importantissima noticia que acabamos de receber.

Os consocios vão achar-se possuidos do vivo e entusiastico jubilo.

Não faltar um só. Inferno, 23 de Dezembro de 2881.—O secretario, Lucifer.

ANNUNCIOS



DEPOSITO GERAL RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13 Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15 e em todas as outras desta cidade.

PRECISA-SE de uma boa creada, para casa de pouca familia; informa-se nesta typ.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO em papel setinado, vende-se nesta typ. a 2\$ o cento.

VENDE-SE um sitio no lugar denominado Rizado, que apenas dista da cidade de S. José um quarto de legua, com casas, lavouras, muitos terrenos proprios para cultura de café, algodão, canna, mandioca, milho, feijão, etc.: e bem assim um importante estabelecimento de cartir couros, a beira-mar, situado na costeira da Ponta de Imaruby, da mesma cidade

Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado, com quem fará qualquer negocio.

Passa-Vinte, 30 de Novembro de 1882. — Manoel Gaspar da Cunha

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

em papel setinado, vende-se

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo as molestias

ELIXIR MAGICO

A' venda em todas

ELIXIR MAGICO

UNICOS

H.

THEATRO SANTA IZABEL

GRUPO DE ARTISTAS ITALIANOS

DOMINGO 24 DE DEZEMRO

(se o tempo permittir)

GRANDE E VARIADO CONCERTO

PROGRAMMA

1º Acto

- *Mio povere cor!*
- *La Rontinella amabile*

2º Acto

- *La povere Lina*
- *Cirassello*

3º Acto

- *Santa Lucia*
- *La camelia*

4º Acto

- *Dormi, Puro.*
- Uma aria da opereta *La figlia de Mme. Angot.*

5º Acto

- *Dó Nie*

Principiará ás 8 1/2

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICA

JULIETA DOS SANTOS

DIRIGIDA POR

MOREIRA DE VASCONCELLOS

SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE

GRANDE SUCCESSO! ESTRÉA DA COMPANHIA

O applaudido drama em 2 actos, que actualmente se acha em scena nos theatros de Portugal pela companhia de Gemma Cuniberti e em que JULIETA DOS SANTOS desempenha com a competencia de digna rival o difficilissimo papel da protagonista. O drama foi acomodado á pressamente para JULIETA DOS SANTOS pelo actor Leal Ferdinando denomina-se:

GEORGETA, A CÉGA

parte Julieta dos Santos, Francisca Leal, Jesuina Leal, Moreira de Vasconcellos e Irineu dos Santos. É a festejada comedia em 1 acto, de costumes da provincia do Rio de Janeiro:

MINHA SOGRA

dirigida por Francisca Leal, Jesuina Leal, Irineu dos Santos, Leal de Rocha e Moreira de Vasconcellos.

espectaculo pelo grande successo de Julieta dos Santos, e a comedia do primeiro poeta realista o Exm. Sr. Guerra Junqueiro:

O MELRO

horas da tarde, achão-se á disposição do respeitavel publico, obsequio na acreditada *Alfaiataria do Bom* e serc

as s **OS DO COSTUME**

ELYSEU:—E V. Ex. sua o meza da caridade quando se era ella uma cova de

XAROPE E PILULAS

Da Mãe Seigel

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Agencia geral

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCEPE 30

Ao Ramallete Catharinense!

Acaba este estabelecimento de receber pelo paquete *Rio Grande* um variado sortimento de armario que vende por preços baratissimos. Leques finos a 6\$500 e 8\$; bonecas vestidas a 2\$500 e 3\$; correntes americanas a 5\$ e 6\$; laços modernos, para senhora, a 2\$. pulseiras americanas, ditas de plaqué a 1\$; gravatas—regata—a 1\$; lenços de seda a 1\$500; ligas de seda e de algodão, fitas de seda de todas as cores, quadros para retratos a 1\$; botões de massa de cores e pretos, lâ polka para bordar e muitos outros artigos.

VENDE-SE uma casa da rua do Vidor n. 40; trata-se na rua do Menino Deus n. 85.

VENDE-SE dous tiburys arreados, e um cavallo mestre de puxar; n'esta typ. se dirá com quem se trata.

FABRICA NACIONAL DE LICORES,

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestrea da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, achã-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, achã-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

RUA DE JOÃO PINTO

antes tratou com t... Nada provão em sua opinião... documentos porque são graciosos e outros sem valor. foi ao banco do Brazil... nheiro sem duvida recebeu-o, da ao nobre... anamente